



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.12-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

23a. Sessão Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 1958

PRESIDENTE:- Renato Virgílio de Barros Rocha

SECRETÁRIO:- Armindo Rosário

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, Odilon Izar, Orlando Frasson, Pedro Afonso de Oliveira, Francisco Barbeiro Fernandes e Renato Virgílio de Barros Rocha, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão convidando o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO, - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário, fez a chamada, verificando-se a presença dos mesmos que responderam a la. chamada, num total de onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão global o projeto de lei n. 72/58 do sr. Renato Virgílio de Barros Rocha e outros, autorizando o Prefeito a assinar contrato com o Governo do Estado, para construção de duas (2) salas de aula no prédio do Grupo Escolar Dna. Maria do Carmo Pompeu Castro. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão o projeto de lei n. 72/58. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a Ordem do Dia, e em Explicação Pessoal deu a palavra aos senhores vereadores. - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, focalizou várias questões de interesse da municipalidade, e, fez sentir a Casa que para o Executivo a Câmara não tem o mínimo valor, entretanto, o Prefeito em exercício veio apelar ao vereador para que promovesse o mais rápido possível as contas de 1957, demonstrando com isso que só procuram a Câmara quando dela tem necessidade. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, apoiou as palavras do sr. Augusto do Nascimento Castro, e disse, que a Câmara não faltou a colaboração ao Executivo, entretanto o Prefeito nunca reconheceu a boa vontade da Câmara e de seus vereadores. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, que não é somente o Prefeito que pratica esse desrespeito a essa consideração para com a Câmara, mas também alguns funcionários da Prefeitura, citando como exemplo a atitude que tem sido tomada pelo dr. José Palma Filho, Diretor da Diretoria da Contabilidade da Prefeitura Municipal, Prova sua alegação em fato recente na cerimônia realizado no Gremio Teatral Leopoldo Froes, quando-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

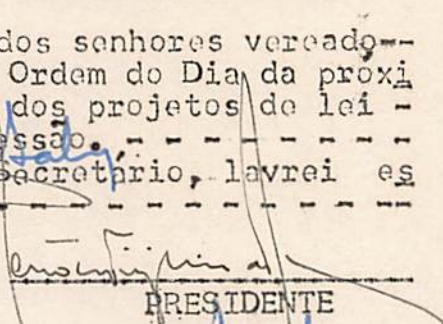
-fls.13 -

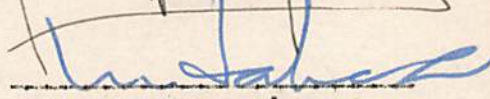
ali discursou, aquele funcionário, como representante do sr. Prefeito e em cujo ato atribuiu o exito de Garça nos Jogos Abertos realizado em Piracicaba, exclusivamente a ação do Prefeito Municipal, esquecendo-se da Câmara e de que ali estava presente alguns dos senhores vereadores. Neste ato não poudé deixar passar em branco aquela insolência, do mencionado funcionario. - - - -

O sr. João Tarora, apartou, o orador apoiando as suas expressões.

O sr. Presidente, como nenhum dos senhores vereadores solicitasse a palavra, anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinaria, a discussão e votação dos projetos de leis ns. 73/57 e 34/58, e deu por encerrada a sessão. - - - -

Nada mais havendo eu, Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografia-la e a subscrevo. - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO